

A pesquisa apresentada caracteriza-se por ser um recorte do projeto intitulado: “O impacto das orientações dos organismos internacionais na questão da avaliação da educação básica brasileira: qualidade e controle nos sistemas municipais de ensino do Rio Grande do Sul”. Particularmente no que tange à temática de investigação, a produção de Anísio Teixeira oferece contribuição expressiva em relação à problemática do rendimento escolar e sua relação com a qualidade da escola. O objetivo desta pesquisa foi analisar o papel atribuído por Anísio à escola brasileira. No desenvolvimento do trabalho, fizemos um levantamento de fontes relacionadas com temática escolhida, especialmente, obras e relatórios escritos pelo próprio Anísio Teixeira, produzidos no período compreendido entre 1934 e 1971. A metodologia empregada foi a histórico-crítica, procurando articular texto e contexto, numa perspectiva dialética. A preocupação de Anísio Teixeira em relação à escola remetia à necessidade de uma política educacional adequada à realidade de um país que pretendia se modernizar, nos marcos do sistema capitalista. A democracia pretendida, nesse contexto, exigia que a escola preparasse os cidadãos para o projeto de modernização, onde a escola pública tinha uma importante função a cumprir. Considerava essa problemática como um assunto a ser tratado de forma centralizada pelo Estado, através de suas instâncias educacionais responsáveis, questionando a organização escolar e a forma como ela vinha sendo estruturada. Através da investigação realizada foi possível perceber a crítica contundente apresentada por Anísio Teixeira, em relação à qualidade da escola em nosso país, o que o levou a promover reformas e propor ações que se direcionaram a mudança na relação entre o rendimento escolar e os currículos, os métodos, a formação e o desempenho dos professores, na escola primária brasileira.